



O PROJETO

Órgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos / AEASC

São Carlos, maio de 2020 • Ano XXI • nº 3

EMBRAPA PANDEMIA NA AGRICULTURA, É A VEZ DA DIGITALIZAÇÃO

Mais digitalizada do que a dos Estados Unidos, a agricultura brasileira está preparada para se adaptar ao novo modelo de economia, chamado de baixo contato. Essa é a opinião de Guy de Capdeville, Embrapa, e de Nelson Ferreira, McKinsey Consultoria.

PÁGINAS 4 e 5

Curso online
ensina técnicas
de compostagem

PÁGINA 8

Espaço CAU

DEBATES VIRTUAIS
SUGEREM
ALTERNATIVAS
PARA O FUTURO
DAS CIDADES

PÁGINA 6

DIA MUNDIAL DA CONSERVAÇÃO DO SOLO PROPÕE REFLEXÕES

A LAVOURA



Leia no site da AEASC entrevista com o Engenheiro Agrônomo William Alvarenga Portela

PÁGINA 7

CUCo, OPORTUNIDADE PARA QUEM
ESTÁ NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO

PÁGINA 3

Espaço CREA

CONSELHO DE
FISCALIZAÇÃO
COMPLETA 86 ANOS
DE VIDA EM MAIO

NOVA
DATA
PARA
ELEIÇÕES
CREA-SP /
CONFEA / MÚTUA



PÁGINA 7

ABNT
DISPONIBILIZA
32 NORMAS
TÉCNICAS

PÁGINA 2

COVID-19 novo coronavírus

Como se prevenir?

- Evite tocar o rosto
- Evite multidões
- Lave as mãos por ao menos 20 segundos
- Lembre-se de higienizar as mãos
- Não cubra o rosto com as mãos ao tossir e espirrar
- Evite contato físico com pessoas doentes

CONFEA CREA MÚTUA



Palavra do Presidente

Olá

Maio é um mês muito especial, pois datas importantes fazem parte do calendário; Além do Dia das Mães e do Dia do Trabalho é mês de aniversário do CREA-SP, que este ano completa 86 anos de história, além de comemorarmos o dia do Geólogo e o dia do Geógrafo. A todos eles, nossos sinceros cumprimentos por desempenharem tão bem o seu papel na sociedade.

Gostaria de lembrar a todos que no dia 15 de julho teremos as eleições para o sistema CONFEA / CREA como também da MUTUA. São Carlos tem tradição de conseguir mobilizar muitos profissionais para participarem da votação, gostaríamos que isto se repetisse nestas eleições. Peço a todos que analisem as propostas dos candidatos e que participem no dia 15, assim exercemos o nosso direito de escolha e fortalecemos a representação da nossa cidade perante o sistema.

Continuamos neste cenário pandêmico e de incertezas, espero que todos estejam se cuidando

para que possamos vencer esse momento com muita saúde e perseverança. Nesta edição, você conhecerá uma oportunidade para os jovens que estão no ensino médio público; o curso online de técnicas de compostagem; e como a pandemia está reinventando a agricultura e como os debates virtuais sugerem alternativas para o futuro das cidades.

Conversamos também com Willian Portela, que falou um pouco do trabalho do Engenheiro Agrônomo em alusão ao Dia Mundial de Conservação do Solo, comemorado em abril, a entrevista está na íntegra em nosso site. No site da AEASC também, o Geólogo Alexandre Perinotto nos contou em entrevista o que faz um geólogo, sua rotina e qual o seu papel na conservação do solo. Boa leitura e continuem se cuidando!

Eng. Civil **Aginaldo José Spaziani Junior**
Presidente da AEASC - Gestão 2020-2022



Gostaria de lembrar a todos que no dia 15 de julho teremos as eleições para o sistema CONFEA - CREA como também da MUTUA

Diretoria AEASC Triênio 2020-2022

Eng. Civil **Aginaldo José Spaziani Junior**
Presidente

Eng. Civil **Rafael Sancinetti Momesso**
Primeiro Vice-Presidente de Engenharia

Eng. Eletricista **Carlos Roberto Perissini**
Segundo Vice-Presidente de Engenharia

Arquiteto **Flavio Fernandes**
Terceiro Vice-Presidente de Arquitetura

Eng. Agrônomo **João Augusto Aider**
Quarto Vice-Presidente de Agronomia

Geólogo **Laert Rigo Junior**
Primeiro Secretário

Eng. Eletricista **Antonio Cesar Pedrini**
Segundo Secretário

Eng. Eletricista **Marcio Borges Barcellos**
Primeiro Tesoureiro

Eng. Civil **Carlos Eduardo Baccarin**
Segundo Tesoureiro

Eng. Civil **Ademir Zanota**
Diretoria Social

Eng. Materiais **Rui Cleiton Leite de Oliveira**
Adjunto Diretoria Social

Arquiteta **Elisabeth Brigida Bottamedi**
Diretoria Cultural

Eng. Civil **André Rodrigues Moretti**
Diretoria de Esportes

Eng. Civil **Paulo Sergio Luciano**
Adjunto Diretoria de Esportes

Eng. Eletricista **Edgar Arana**
Diretoria de Patrimônio

Estudante **Gabriel Pilegis Rocha**
Diretoria Junior

Conselho Deliberativo

Eng. Civil **Paulo Cesar Lima Segantine**
Primeiro Titular

Eng. Civil **Marcio Antonio Miguel Martinez**
Segundo Titular

Eng. Civil **Walter Barão França**
Terceiro Titular

Eng. Civil **José Bernardes Felex**
Quarto Titular

Eng. Civil **André Luis Fiorentino**
Quinto Titular

Eng. Civil **Simar Vieira de Amorim**
Primeiro Suplente

Arq. **Reginaldo Peronti**
Segundo Suplente

Eng. Civil e Segurança **Silvio Coelho**
Terceiro Suplente

Conselho Consultivo

Eng. Civil **Douglas Barreto**

Eng. Agrônomo **Giuliano H. Cardinali**

Eng. Civil **Mauro Augusto Demarzo**

Arquiteto **Reginaldo Peronti**

Eng. Agrônomo **José Carlos Vareda**

Eng. Civil e Segurança **Silvio Coelho**

Eng. Civil **Mauro Eduardo Rossit**

Eng. Civil e Segurança **Marcio L. B. Marino**

Eng. Civil **Miguel Guzzardi Filho**

Eng. Civil **André Fiorentino**

Eng. Civil **Laercio Ferreira e Silva**

Eng. Civil **Carlos Alberto Martins**

Eng. Agrimensor **Marcio Miceli Domeniconi**

Eng. Civil **Luis Gastão C. Lima** - In memoriam

Eng. Civil **Nelson Lages**

Eng. Civil **José Fernando Martinez**

Eng. Civil **João Otavio Dagnone de Melo**

Conselheiros do CREA-SP

Titular: Eng. Civil **Douglas Barreto** - AEASC

Supl.: Eng. Civil e Segurança **Márcio Luis de Barros Marino** - AEASC

Titular: Eng. Civil **Sheyla M. B. Serra** - UFSCAR

Supl.: Eng. Civil **Itamar A. Lorenzon** - UFSCAR

Titular: Eng. Civil **Simar V. de Amorim** - UNICEP

Supl.: Eng. Civil e Segurança **Caio Gustavo Pereira Denari** - UNICEP

Titular: Eng. Civil **José L. Fernandes Junior** - EESC/USP

Supl.: Eng. Civil **José Elias Laier** - EESC/USP

ABNT disponibiliza 32 normas técnicas

Medida visa contribuir para o combate à Covid-19



A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) disponibilizou gratuitamente 32 normas técnicas relacionadas à fabricação, importação e aquisição de dispositivos

médicos identificados como prioritários para uso em serviços de saúde, como ventiladores pulmonares.

A medida tem o objetivo de contribuir para o esforço do governo na mitigação dos efeitos nocivos causados pela Covid-19. As 32 normas técnicas podem ser visualizadas e impressas integralmente na Loja Virtual ABNT: www.abntcatalogo.com.br

Para conferir a listagem completa das normas disponibilizadas gratuitamente, acesse: <http://www.abnt.org.br/noticias/6791-abnt-liberalista-completa-de-32-normas-gratuitas-para-o-combate-ao-covid-19>

DESCONTOS DE 5 a 10%

PARCERIA SAUDÁVEL PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA!

ATIVIDADES OFERECIDAS

- MUSCULAÇÃO
- GINÁSTICA KIDS
- FISIOTERAPIA FUNCIONAL
- HIDROTERAPIA
- HIDROGINÁSTICA
- NATAÇÃO ADULTO
- NATAÇÃO INFANTIL
- PERSONAL
- PILATES
- MUAY THAI

A ACADEMIA O2 EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS OFERECE A VOCÊ E SUA FAMÍLIA.





AEASC



CONDICIONAMENTO PERSONALIZADO

O PROJETO

Expediente

O jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros Agrônomos e Arquitetos de São Carlos - AEASC.

Editoração: Carlos Gonçalves - 16 996165490

Jornalista responsável:

Ana Paula Vieira - MTB 0078877/SP

Redação: Ana Paula Vieira

Tiragem: 2.100 exemplares

CUCo, oportunidade para quem está no ensino médio público

Inscrições online estão abertas para os alunos do 1º, 2º e 3º anos de escolas públicas do Estado



Assessoria de Comunicação USP

O Programa Vem pra USP! recebe até às 22 horas do dia 24 de julho as inscrições para a 4ª Edição da Competição USP de Conhecimentos (CUCo). O prazo foi prorrogado em virtude do impacto da pandemia da Covid-19.

A inscrição é online, podendo ser feita até mesmo pelo celular. Basta clicar aqui e fazer o cadastro, informando os dados pessoais. Lembrando que o interessado precisa estar regularmente matriculado no ensino médio público paulista.

Entre os dias 10 e 14 de agosto será realizada a primeira fase, também online, com testes de múltipla escolha sobre Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas e da Natureza. Aqueles com melhor desempenho avançam para a segunda fase, que é realizada na própria escola onde o aluno estuda.

De acordo com a classificação e o ano do curso, o aluno premiado pode ter isenção da

taxa do vestibular (Fuvest), acessar plataforma com conteúdo exclusivo de estudo, fazer visitas monitoradas à USP e até participar de pré-iniciação científica, com bolsa-auxílio.

"A CUCo é mais que uma competição. É uma oportunidade. Ela busca despertar no estudante o interesse pelo curso superior e ainda oferece acesso para que ele complemente seus estudos e conheça um pouco mais do ambiente universitário", explica o vice-reitor da Universidade de São Paulo, Antonio Carlos Hernandez, coordenador do Vem pra USP!. O programa tem como parceiros a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Fuvest (fundação responsável pelo vestibular da USP) além dos alunos, também são premiados os professores incentivadores - com kits e tablets - e as escolas com maior índice de participação, de acordo com o regulamento. Nesse caso, a premiação é em dinheiro e deve ser revertida em benefício da própria escola.

PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO

- GOTÍCULAS DE SALIVA
- ESPIRRO
- TOSSE
- CATARRO
- CONTATO PESSOAL PRÓXIMO, COMO TOQUE OU APERTO DE MÃO
- CONTATO COM OBJETOS OU SUPERFÍCIES CONTAMINADAS, SEGUIDO DE CONTATO COM A BOCA, NARIZ OU OLHOS

PRINCIPAIS SINTOMAS

- FEBRE
- TOSSE
- DIFICULDADE PARA RESPIRAR

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- LAVE AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO OU USE ÁLCOOL GEL
- CUBRA O NARIZ E A BOCA AO TOSSIR OU ESPIRRAR
- EVITE AGLOMERAÇÕES SE ESTIVER DOENTE
- MANTENHA OS AMBIENTES BEM VENTILADOS
- NÃO COMPARTILHE OBJETOS PESSOAIS
- EVITAR CONTATO PRÓXIMO COM AS PESSOAS (COMO TOQUE, APERTO DE MÃO OU CUMPRIMENTOS)

Fontes: Ministério da Saúde saude.gov.br e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)/Organização Mundial da Saúde (OMS) paho.org/br/

Pandemia na agricultura: porteira aberta para a digitalização

Economia de baixo contato, ou *low touch*, tende a ganhar mais espaço no Brasil após surto do novo Coronavírus

Mais digitalizada do que a dos Estados Unidos, a agricultura brasileira está preparada para se adaptar ao novo modelo de economia, chamado por especialistas de baixo contato (*low touch economy*). Essa é a opinião de Guy de Capdeville, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, e de Nelson Ferreira, sócio-sênior da McKinsey Consultoria. Eles falaram sobre o assunto durante debate online promovido pelo programa AgEvolution, do Canal Rural, no dia 13 de maio. Participou também Daniel Azevedo, editor-chefe do programa.

É claro que adaptações serão necessárias, como disse Capdeville, já que ninguém estava preparado para os efei-

tos do novo Coronavírus, mas a Embrapa há muito já investe em tecnologias de automação e conexão no campo. A chamada agricultura 4.0 já era uma das prioridades na programação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Empresa, mas com a pandemia, com certeza, vai crescer ainda mais para atender às demandas do setor produtivo.

O diretor de P&D destaca como uma das prioridades o desenvolvimento de tecnologias para reduzir o contato físico, especialmente na produção animal, visando diminuir os riscos de transmissão de doenças. Já é comprovado que as gripes suínas e aviárias são capazes de contaminar seres humanos. “Então, um dos nossos focos

será investir em tecnologias automatizadas que evitem esse contato”, complementa.

Estudo comprova que agricultura brasileira é mais digitalizada do que a dos EUA

O sócio-sênior da McKinsey Consultoria falou sobre o estudo realizado pela empresa com mais de 750 agricultores de sete culturas diferentes em 11 estados brasileiros antes da pandemia, nos meses de janeiro e fevereiro. A pesquisa mostrou que o nível de digitalização brasileira é maior do que a norte-americana e que os nossos produtores são muito receptivos a novas tecnologias. No Brasil, 36% dos agricultores fazem uso de ferramentas online contra 24% nos Estados Unidos.

Segundo Ferreira, isso se deve em grande parte ao perfil jovem dos agricultores brasileiros. Em algumas culturas, como o algodão e grãos do Cerrado, 80% dos tomadores de decisão nas fazendas têm menos de 45 anos. “Com a pandemia, esse apetite por digitalização se escancarou de vez. Abriu de vez a porteira para a digitalização”, comenta.

Ele explica que as transações online se tornaram mais habituais no dia a dia dos produtores. A experiência do Brasil em sites voltados à

agricultura ainda não está no patamar de outros setores de e-commerce varejista, como moda, alimentação e eletrônicos, entre outros. Mas, a tendência é que cresçam com a pandemia tanto na compra de insumos, como para obtenção de crédito rural.

Outro setor que deve mudar de patamar é o de eventos, como dias de campo, feiras e visitas técnicas. “É muito provável que os virtuais passem a coexistir com os físicos num cenário futuro”, acredita.

Embrapa colabora em testes da Covid

O diretor de P&D da Embrapa explicou que a forte expertise na área de biologia molecular torna a Embrapa uma aliada na luta contra o novo Coronavírus. Os testes já começaram a ser realizados em dois laboratórios da Empresa, um na unidade de Suínos e Aves, em Concórdia, SC, e o outro na unidade de Gado de Corte, em Campo Grande, MS.

A Embrapa conta hoje com 55 laboratórios aptos a realizar análises moleculares pela técnica de RT-PCR, tanto no que se refere a equipamentos, como também profissionais capacitados, mas possuem diferentes níveis de segurança biológica, que variam de um a três. Apenas os de nível três, que é o caso dos de Concórdia e Campo Grande, podem receber material biológico ativo.

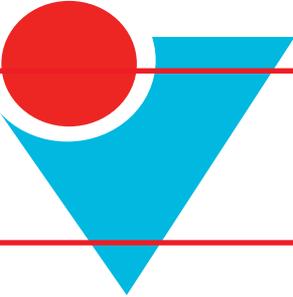
“Com essa estrutura, temos capacidade para realizar de 80 a 100 mil testes por dia, mas para isso é preciso adequar outros laboratórios ao nível biológico exigido”, explica Capdeville.



FGV IDE
In Company Management Online

PÓSEXECUTIVA
CONVENIADA

20% DE DESCONTOS EM MBA PARA SÓCIOS AEASC.



ÓTICAS VISUAL

Exame de vista e óculos (completo, com armação e lentes).
Desconto de 20% à vista ou 10% parcelado.

LIGUE E AGENDE O SEU HORÁRIO!



NACIONAL INN
Hotéis e Centros de Convenções

NOITE DE NÚPCIAS

FIM DE SEMANA

NACIONAL INN
Hotéis e Centros de Convenções

20% DE DESCONTO EM TODOS OS HOTÉIS DA REDE.

A tecnologia de RT-PCR já é muito utilizada na Empresa para pesquisas de transformação genética, biotecnologia e caracterização molecular, entre outras. Capdeville explica que alguns ajustes estão sendo feitos, pois o material genético do novo Coronavírus é o RNA e as análises de DNA são mais triviais. “Estamos trabalhando para realizar cópias em DNA do RNA do vírus. Assim, poderemos utilizar mais 13 laboratórios para a realização de testes para Covid”, acrescenta.

Ferramentas digitais à disposição dos pequenos produtores no Brasil

O estudo realizado pela McKinsey mostrou que 90% dos produtores utilizam ferramentas digitais na gestão de suas propriedades. Mas, segundo o consultor, essa é uma característica mais restrita aos tomadores de decisão e que precisa ser fortalecida no campo. Os avanços nessa área esbarram em problemas de infraestrutura, especialmente a de comunicação.

Nesse sentido, o diretor de P&D da Embrapa explicou que a Empresa vem atuando fortemente para reduzir esse gargalo, disponibilizando para o setor produtivo soluções tecnológicas que aumentam a conectividade no campo. Ele citou, como exemplo, aplicativos capazes de avaliar a maturidade de frutos, sensores com inteligência artificial capazes de diagnosticar e controlar pragas nas lavouras. Essas ferramentas são gratuitas e de fácil aplicação em qualquer dispositivo móvel, logo são acessíveis a pequenos produtores.

O agricultor brasileiro é receptivo a novas tecnologias porque, acima de tudo, confia na ciência e no que ela pode oferecer

Outro exemplo que merece ser ressaltado é o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), desenvolvido pela Embrapa e parceiros. Aplicado no Brasil oficialmente desde 1996, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, proporciona a indicação de datas ou períodos de plantio/semeadura por cultura e por município, considerando as características do clima, o tipo de solo e ciclo de cultivares, de forma a evitar que adversidades climáticas coincidam com as fases mais sensíveis das culturas, minimizando as perdas agrícolas. A tecnologia constitui-se, portanto, em uma ferramenta crucial para o apoio à tomada de decisão para o planejamento e a execução de atividades agrícolas, para políticas públicas e, notadamente, à segurança agrícola.

Hoje, segundo o diretor da Embrapa, esse método está sendo ampliado para várias culturas de importância socioeconômica, como por exemplo, a mandioca.

Agricultor brasileiro confia na ciência

Capdeville destacou ainda que a Embrapa investe fortemente em programas para atrair startups de forma a colocar rapidamente essas tecnologias à disposição do setor produtivo. “Iniciativas como essa já estão acontecendo com as cadeias de leite, suínos e aves e vão se estender para outros segmen-

tos”. Segundo ele, o programa “Pontes para Inovação”, que busca atrair parceiros para levar os resultados das pesquisas da Embrapa ao mercado, deve direcionar o foco para produtos de baixo contato, a partir da pandemia. “Uma das prioridades é a automação na sanidade animal”, pontua. Já existem hoje tecnologias de chips em animais ligados a sensores, que permitem acompanhar a sanidade de rebanhos em relação à nutrição, uso de antibióticos etc.

Essas tecnologias são fundamentais para garantir a rastreabilidade, que certamente será mais cobrada a partir de medidas regulatórias e de higiene pós-pandemia. Segundo Ferreira, toda crise mundial é acompanhada de mudanças regulatórias. Se a de 2008 foi voltada a bancos, a do novo Coronavírus impactará questões sanitárias e de higiene. Mas, todo o aporte tec-

nológico proporcionado pela ciência ao longo das últimas quase cinco décadas confere ao Brasil condições competitivas para liderar uma revolução agrícola. Segundo Capdeville, a agricultura será a solução da economia brasileira nos próximos meses. “A inteligência artificial aliada à tecnologia da informação já tem resultado em impactos reais de conectividade no campo. Por se tratar de tecnologias de fácil acesso e baixo custo, chegam facilmente aos pequenos produtores”.

Para o diretor da Embrapa, o grande diferencial do sucesso da agricultura brasileira é o próprio produtor. “O agricultor brasileiro é receptivo a novas tecnologias porque, acima de tudo, confia na ciência e no que ela pode oferecer”, finaliza.

Fernanda Diniz (MTb/DF 4685/89)
Secretaria de Pesquisa e Desenvolvimento (SPD)
Contatos para a imprensa fernanda.diniz@embrapa.br
Mais informações sobre o tema Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

CENTRO DE INTEGRAÇÃO E EMPRESA-ESCOLA

VANTAGENS EXCLUSIVAS PARA CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.

Bianca Gianlorenço
CRP: 06/113629

Acompanhamento psicológico/psicoterapia. O desconto se estende aos familiares dos associados

Bianca Gianlorenço
CRP: 06/113629

UNICEP
Centro Universitário Central Paulista
SÃO CARLOS

DESCONTO DE 30% NOS CURSOS DE PÓS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E 10% NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

Espaço **CAU**

Debates virtuais sugerem alternativas para o futuro das cidades

Diversos profissionais discutem sugestões para o pós-pandemia

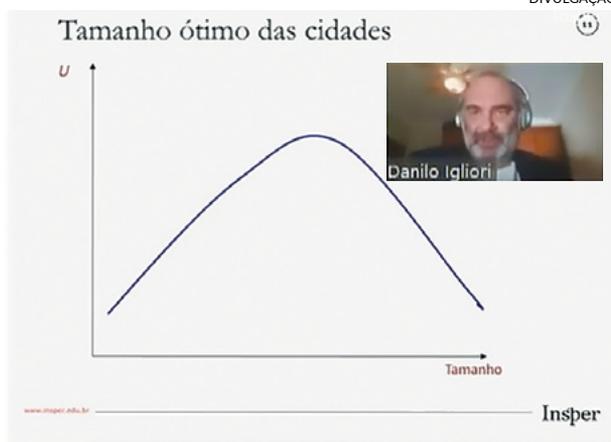
No webinar Cidades virtuais: uma realidade? promovido pelo Laboratório de Cidades, uma parceria entre o Arq.Futuro e o Insper, com o economista Danilo Iglori e mediação do arquiteto e urbanista Thomas Alvim, foi vislumbrado um novo ciclo no pós-pandemia, onde as cidades finalmente se ajustarão através de novos processos construtivos. "O mundo pós-pandemia é mais espreado do que o pré no curto prazo. Se eu olhar numa escala de cidade, digo que é muito provável que nesse momento o tamanho ótimo das cidades, guardadas as características de cada uma delas, se reduziu", avalia Danilo.

No pós-pandemia, ele avalia que o planejamento urbano ficará a mercê de outros fatores e terá que ser mais reativo.

"Dependemos de fatores que vão muito além da nossa capacidade enquanto planejadores urbanos e também, dos avanços médicos. Num cenário mais perto do pessimista, em que os avanços médicos ocorrem, teremos que conviver com epidemias frequentes e duradouras, acredito que a cidade real de fato vai ser bastante impactada

e é muito difícil imaginar o que será a nova cidade real. Ela não vai desaparecer; vai mudar".

Num cenário otimista, o economista acredita que poucas transformações aconteçam. Para ele, o novo cenário será intermediário e o importante será ter uma combinação entre cidades reais e virtuais, pois já existem ferramentas disponíveis para tal. "Talvez a melhor solução para a cidade, nessa 3ª década do século 21, seja fazer uma combinação ótima entre a proximidade física e cibernética. Seja lá o que isso significa", afirmou.



Cidades virtuais: uma realidade?

10% DE DESCONTOS EM CURSOS DE



PÓS-GRADUAÇÃO PARA SÓCIOS AEASC.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CAIXA

CRÉDITO IMÓVEL PRÓPRIO CAIXA PARA PESSOA FÍSICA.



CONFIRA!

Entrevista exclusiva com o Geólogo Alexandre Perinotto no site da AEASC

www.aeasc.net

PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

JUNHO

Alexandre de Castro Padilha
Anderson Crovador Massura
Bianca Garcia Bordini
Bruno Partel Bressan
Caio Cesar Sacchi
Caio Gustavo Pereira Denari
Camila Bertacini Almas de Jesus
Carlos Alberto Martins
Cassio Ferraz Sampaio
Denise Balestrero Menezes
Durval Makoto Akamatu
Eder Gomes Penetra
Edgar Dutra Zanotto
Edmir Renan Vasconcelos de Oliveira
Erica Ferraz de Campos
Erico Ronei Garbuio
Fabio Bogas
Fabio Cassiano dos Reis
Flavio Antonio Ribeiro
Frederico Rodolfo Johann Falland
Gabriel Calin
Giancarlo Gambarini
Glauro Augusto Bianchini
Gustavo Montanare
Heitor Jose Real Jr
Igor Frederico Stoianov Cotta
Jefferson Benedicto Lib. Liborio
Jisela Aparecida Santanna
João Amato Neto
João Batista Nogueira
João de Mendonça Naimé
João Paulo Auaud
João Paulo de Souza Meirelles
Jonathan Lopes Silva
José Antonio Escovar
José Carlos Fonseca Neto
Ladislau Marcelino Rabello
Luciane Maria Chaves
Luciene Cristina Chiari
Luis Ernesto Roca Bruno
Luis Fortes Blotta
Luis Takeiti Taneguti
Luiz Vicente Vareda
Marcelo Lopes Dall Antonia
Marcia F. Petrilli Zeraik
Marcio Borges Barcellos
Marcio Miceli Domeniconi
Marco Antonio Carvalho
Marcos Alberto Ferreira da Silva
Maria Ardenise Macena Fontenelle
Maria Emilia Ricetti
Mario Celso Correa de Oliveira
Martha Schutzer Cattani
Maximiliano Malite
Murilo Bruno Ruggiero
Paulo Cesar Negrini
Paulo Henrique Hiss Filho
Paulo Henrique Pfitscher
Pedro Luis Cavasin
Pedro Luis Correa Leves
Reinaldo Pisani Junior
Ricardo Sastre Capelozza
Riveli da Silva Pinto
Roberto Chaves Pereira de Souza
Roberto Toshimitsu Aramaki
Rodrigo Seiti Shimura
Rogerio Caparroz
Rogerio Moura Cerri
Sandra Regina Mota Silva
Simar Vieira de Amorim
Swami Marcondes Villela
Thiago Ramos da Silva
Vanessa Rosa Machado
Walter Paulo de Luca
Wilson Cardoso dos Reis

facebook.com/AEASC/

@aeasc

[aeasc.net](http://www.aeasc.net)
www.aeasc.net

Espaço CREA



CREA-SP completou 86 anos em maio



O maior Conselho de fiscalização profissional da América Latina completa 86 anos de vida neste 19 de maio e as profissões continuam firmes em sua caminhada, como diz a lei que cristalizou o Sistema CONFEA/CREA, fortemente caracterizadas pelas realizações de interesse social e humano, que importem no bom aproveitamento e na boa utilização de recursos naturais nos empreendimentos que geram os meios de locomoção e as telecomunicações; as edificações, serviços e equipamentos urbanos, rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos e artísticos; as instalações e meios de acesso a costas, cursos e massas de água e extensões terrestres; além do desenvolvimento industrial e agropecuário.

Da mesma forma continua a árdua luta pelo pleno reconhecimento de sua importância na defesa da sociedade, por meio de uma fiscalização cada vez mais efetiva sobre a atuação dos profissionais que, com os seus serviços, levam qualidade aos incontáveis tipos de consumidores brasileiros,

gerando economia, bem-estar e segurança para todos.

O CREA-SP, como toda a sociedade brasileira, já passou por muitos desafios e os venceu, e não será diferente desta vez, reforçando seus princípios na leitura de um mundo que também deverá se reinventar nas atividades da área tecnológica.

Parabéns, CREA-SP!

Eleições 2020 - CREA-SP / CONFEA / MÚTUA

Atenção:

Nova data para a realização das eleições do Sistema Confea/Crea/Mútua. No dia 15 de julho de 2020, o Sistema Confea/Crea realizará as eleições para Presidentes do Confea e dos 27 Creas.

Na mesma data, acontecerá a eleição dos diretores gerais e administrativos das Caixas de Assistência dos Profissionais dos Creas (Mútua).

Mais informações:

<http://www.creasp.org.br/eleicoes2020>

CREA-SP

O VENCIMENTO DA ANUIDADE FOI PRORROGADO

Em função das novas diretrizes estabelecidas pelo Sistema Confea/Crea, estamos atualizando os parâmetros dos nossos sistemas e, nos próximos dias, você já poderá fazer a emissão do(s) seu(s) boleto(s) com a(s) nova(s) data(s) de pagamento(s), no novo calendário.

Dia Mundial da Conservação do Solo propõe reflexões

No século 19, o Brasil iniciou um sistema de desflorestamento para que iniciássemos o processo de plantio de espécies comestíveis, nossa tradicional agricultura.

Essa cultura, principalmente nas margens de rios, córregos e nascentes, fez com que o solo ficasse completamente exposto, trazendo processos erosivos. A erosão na agricultura é negativo, afinal, o processo retira a camada mais rica em nutrientes do solo.

Nesse contexto, surge a necessidade de práticas conservacionistas e o Engenheiro Agrônomo é um profissional ímpar para a conservação do solo. Eles tem papel fundamental para administrar o uso de cada propriedade rural, qual a destinação correta de cada gleba (terras aráveis), recursos hídricos, declividades, relevos, tipos de solo, fertilidade e adubação específica dentro de cada contexto.

No mês de maio, comemoramos o Dia Mundial de Conservação do Solo e o



No Dia Mundial de Conservação do Solo, leia no site da AEASC entrevista com o Engenheiro Agrônomo William Alvarenga Portela

Engenheiro Agrônomo William Alvarenga Portela, nos deu uma entrevista acerca do tema. Ele nos contou um pouco do cenário do solo brasileiro, falou da importância em conservarmos o solo para continuarmos a ser um dos maiores exportadores mundiais agropecuários e da missão do Engenheiro Agrônomo nesse contexto. O material está disponível na íntegra no site da AEASC: www.aeasc.net.

Confira!

ELEIÇÕES
Sistema Confea/Crea e Mútua

15 DE JULHO

Profissionais da Engenharia, da Agronomia e das Geociências: façam valer o seu voto

CONFEA CREA-SP MÚTUA

ÓTICAS VISUAL

Exame de vista e óculos (completo, com armação e lentes).
Desconto de 20% à vista ou 10% parcelado.

LIGUE E AGENDE O SEU HORÁRIO!

Curso online ensina técnicas de compostagem

Embrapa

Agricultores, técnicos e pessoas interessadas em compostagem podem se inscrever no curso disponibilizado pela Embrapa Agrobiologia (Seropédica, RJ) na vitrine de capacitações e-Campo. No curso, o aluno vai aprender sobre planejamento, condução e avaliação de processos de compostagem e também sobre a utilização de compostos orgânicos. O treinamento pode ser feito de qualquer região do país por interessados em aprender como se faz compostagem

São 12 aulas, dois vídeos e material de leitura complementar, exigindo aproximadamente

10 horas de dedicação. “Esperamos que os alunos tenham acesso aos conhecimentos necessários para que possam realizar compostagens de maneira eficiente e que consigam melhorar o reaproveitamento de resíduos e subprodutos para a produção de insumos agrícolas”, complementa o pesquisador Marco Antônio Leal, instrutor do curso.

INFORMAÇÕES GERAIS

Carga horária: 10 horas

Tipo de curso: Autoinstrucional

Investimento: Gratuito

Conteúdo e distribuição do curso:



O aluno vai aprender sobre planejamento, condução e avaliação de processos de compostagem e sobre o uso de compostos orgânicos

Módulo 1 - A matéria orgânica e o aproveitamento agrícola de resíduos: A importância do aproveitamento agrícola dos resíduos; A matéria orgânica; A importância da matéria orgânica para a fertilidade; Utilização agrícola da matéria orgânica; e Aproveitamento agrícola de resíduos.

Módulo 2 - O processo de compostagem: O que é composta-

gem; Condições recomendadas para a compostagem; Diferentes formas de compostagem; A eficiência do processo de compostagem; e Principais matérias-primas utilizadas.

Módulo 3 - A utilização do composto: A utilização do composto e Composto 100% vegetal e extrato e composto.

Acesso: <https://www.embrapa.br/e-campo/curso-online-compostagem>

ANUIDADE

2020

PRAZO DE VENCIMENTO PRORROGADO PARA 31 DE JULHO

Outra medida de amenização dos efeitos econômicos causados pelo surto da Covid-19 tomada pela Diretoria Executiva da Mútua - DIREX é a prorrogação do prazo de vencimento da anuidade da Mútua 2020, que seria em 30 de março. Agora, os associados têm até o dia 31 de julho para pagar, sem incidência de multas, juros e correções, e têm garantido o acesso e o direito aos benefícios sociais oferecidos pela Mútua.

As adaptações necessárias nos sistemas da Mútua ainda estão sendo feitas para que todos os associados com anuidade em aberto sejam beneficiados com a medida. As alterações serão feitas internamente pela Mútua, não havendo a necessidade dos associados entrarem em contato para solicitar a prorrogação do vencimento.

SAIBA MAIS:

WWW.MUTUA.COM.BR
0800 61 0003

Módulos para canteiro de obra

TEL : (16) 3366-1434 / WhatsApp : (16) 98133-1808
 ✉ atendimento1@centrallocacoes.com
 📱 sc.centrallocacoes / 📷 sc.centrallocacoes

TEL : (16) 3375-8737
 ✉ construcao@construaco.ind.br
 🌐 www.construaco.ind.br / 📱 construaco.ind.br